

# PROJETO EDUCATIVO

2019/2022

Aprovado pelo Conselho Geral em: 19/12/2019

Presidente do Conselho Geral: 



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE  
S. PEDRO DA COVA

## Índice

Introdução.....	2
Princípios e valores.....	3
Caraterização do Território Educativo .....	4
Meio Local .....	4
Contexto Socioeconómico e Cultural .....	6
Caracterização do Agrupamento .....	9
Constituição e Escolas.....	9
Comunidade educativa .....	10
Ofertas educativas/formativas .....	14
Diagnóstico.....	15
Pontos Fortes.....	15
Aspetos a Melhorar .....	16
Plano de intervenção estratégica .....	17
Objetivos: .....	18
Metas .....	19
Eixos de ação estratégica .....	20
Eixo 1 - Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas .....	21
Eixo 2 - Gestão Curricular.....	22
Eixo 3 - Parcerias e comunidade .....	23
Estratégias e Estruturas pedagógicas.....	23
Centro de Apoio à Aprendizagem .....	23
Biblioteca – Centro de Recursos .....	24
Serviços Especializados .....	24
Avaliação .....	30
Conclusão.....	31

*Ninguém caminha sem aprender a caminhar,  
sem aprender a fazer o caminho caminhando,  
refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar.*

**Paulo Freire**

## **Introdução**

---

Este Projeto consagra a orientação educativa do nosso Agrupamento de Escolas, tendo sido elaborado e aprovado pelos órgãos de administração e gestão para o triénio 2019/20 a 2021/22.

A legislação de suporte a este documento integra o Decreto-Lei N.º 137/2012, que republica o Decreto-Lei N.º 75/2008, de 22 de abril, informado pelo Despacho N.º 6478/2017, de 26 de julho [aprovação do Perfil do Aluno], os quais permitem confluir numa lógica de formação integral do aluno, convocando o mesmo a uma intervenção ativa na escola e na sociedade. São ainda relevantes os princípios e valores sustentados nos Decretos-Lei N.º 54 e 55 /2018 (Regime jurídico da Educação Inclusiva e Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania ), referentes à orientação para uma escola mais inclusiva, capaz de proporcionar aprendizagens a todos os alunos, centrada na qualidade dos resultados e regulada através de um processo sistemático de autoavaliação.

O presente Projeto encontra-se subordinado à tipologia TEIP -- Programa Território Educativo de Intervenção Prioritária, desde 2009/2010. Esta abrangência justifica-se pela necessidade de respostas educativas adequadas face às variáveis de contexto desfavoráveis existentes. É um território desfavorecido em termos socioeconómicos, marcado pela pobreza e exclusão, onde a violência, a indisciplina, o abandono e o insucesso escolar se manifestam. Será operacionalizado em articulação com o Plano Plurianual de Melhoria, o Projeto de Intervenção da Diretora, o Relatório de Autoavaliação e as Recomendações das diferentes Ações Inspetivas.

Este Projeto Educativo, como documento orientador, define o caminho a seguir e os objetivos a atingir pelo Agrupamento no próximo triénio, utilizando de forma articulada e planeada os recursos existentes e as potencialidades locais. Neste sentido, e pretendendo-se que a sua implementação se constitua num percurso de investigação, não é um documento acabado, sendo suscetível de sofrer alterações e melhoramentos, propostos por todos os atores nele envolvidos.

## ***Princípios e valores***

---

Só com valores e princípios comuns, bem definidos, partilhados e globalmente aceites por toda a comunidade educativa, poderemos garantir o empenho e a colaboração de todos, no longo caminho de promoção de um efetivo envolvimento na vida das escolas do Agrupamento.

Essa adesão é fundamental porque o empenho e a participação na vida escolar representam uma forma de preparação para a futura participação dos alunos, enquanto cidadãos ativos e responsáveis na construção de uma sociedade mais justa e interventiva. Destacamos os seguintes princípios orientadores:

- Valorização do saber e do conhecimento, fomentando a aquisição de competências essenciais subjacentes à formação ao longo da vida.
- Promoção do sucesso educativo.
- Promoção dos valores do respeito mútuo, da tolerância, da disciplina, da autonomia e do esforço como elementos essenciais na construção do conhecimento.
- Fomento do trabalho colaborativo, incentivando a partilha de experiências e saberes por parte de todos os agentes educativos.
- Promoção da educação para a saúde, através da adoção de comportamentos saudáveis promotores de bem-estar físico, emocional e social.
- Promoção de uma cidadania esclarecida e participativa nas escolas do agrupamento e no meio envolvente.
- Promoção da inclusão e do respeito pela diferença, de acordo com os princípios orientadores.
- Preservação ambiental, fomentando iniciativas no domínio do respeito pela natureza, do desenvolvimento sustentável, das energias renováveis e da inovação.
- Respeito pela conservação dos equipamentos, materiais e instalações dos contextos escolares e do património cultural da comunidade, em geral.

## Caraterização do Território Educativo

---

### MEIO LOCAL

O Agrupamento localiza-se na área geográfica do distrito do Porto, concelho de Gondomar, na União de Juntas de Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova. O Concelho de Gondomar integra a Região Norte, e está inserido na Grande Área Metropolitana do Porto (GAMP).

A vila de S. Pedro da Cova tem uma área de 16,1 Km<sup>2</sup>, correspondente a 12% da área total do Concelho de Gondomar. Situada a escassos 10 km da Cidade do Porto e a 4 km da sede do Concelho (Cidade de Gondomar – S. Cosme), a vila de S. Pedro da Cova ocupa o vale de três serras: a de Pia, a de Fânzeres e a de Santa Justa, pertencentes ao Parque das Serras do Porto.

A partir de 1802, S. Pedro da Cova tornou-se um importante centro industrial, após a descoberta



de jazidas de carvão. No século XX a exploração mineira intensificou-se em grande escala e São Pedro da Cova transformou-se num **polo** importante de migração, sendo conotada como a "terra mineira".

Figura 1 – Mina de S. Pedro da Cova (Cavalete de S. Vicente), monumento de interesse nacional

As minas encerraram nos anos 70, mas a atividade foi perpetuada através da construção da casa da Malta, posteriormente transformada em núcleo museológico, único do género em Portugal.



**Figura 2 – Museu Mineiro de S. Pedro da Cova**

No entanto, atualmente S. Pedro da Cova enfrenta uma grave situação de risco para a saúde humana e para o ambiente, que consiste na manutenção, há mais de 15 anos, de resíduos tóxicos e perigosos (Chumbo e Crómio Hexavalente) no centro de S. Pedro da Cova.

Lamentam-se também as lacunas na cobertura da rede de saneamento básico, situação que abrange a Escola Básica de S. Pedro da Cova.

Segundo os dados mais recentes do INE (Censos 2011), a população residente é de 16 478 indivíduos, sendo 8155 homens e 8323 mulheres. De acordo com o Diagnóstico Social do Município de Gondomar - 2015, o decréscimo populacional foi de 4,9%, segundo a variação populacional dos anos de 2001 a 2011, sendo que o grupo etário de 0-14 anos perde aproximadamente 23 %.

As famílias distribuem-se por classes económicas sobretudo médias e baixas.

A densidade populacional é de 1186,3 habitantes por km<sup>2</sup>. O índice de envelhecimento é de 99,7% (Diagnóstico Social do Município de Gondomar - 2015).

## CONTEXTO SOCIOECONÓMICO E CULTURAL

### Perfil socioeconómico

Atualmente, S. Pedro da Cova vive alguns problemas ao nível das dinâmicas sociofamiliares, sendo que a União de Freguesias de Fânzeres e S. Pedro da Cova apresenta uma taxa de desemprego de 7,5% (Pordata 2017). Só em S. Pedro existem 6597 alojamentos familiares distribuídos pelos Bairros da Gandra, Durão Barroso, Mineiro e Tardariz. Cerca de 5.5% da população residente beneficia do Rendimento Social de Inserção (Diagnóstico Social do Município de Gondomar - 2017).

Esta União de Freguesias apresenta uma grande percentagem de casos de crianças acompanhadas pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) do concelho de Gondomar, pela existência de famílias pautadas por problemas de toxicod dependência, alcoolismo, violência doméstica e modelos parentais disfuncionais (13% das famílias).

A taxa de analfabetismo ainda se encontra em 6% e a população sem escolaridade ronda os 22% (Diagnóstico Social do Município de Gondomar - 2015).

A população ativa distribui-se maioritariamente pelas atividades do setor terciário, sendo que as atividades do setor primário, neste momento, são quase inexistentes.

#### Perfil cultural

A Vila de S. Pedro da Cova tem um vasto património Histórico e Natural, assim como um alargado património imaterial, expresso nos grupos etnográficos, artísticos, desportivos e culturais da freguesia, que conta com grande número de coletividades. É de salientar o esforço que algumas instituições têm dedicado ao desenvolvimento cultural da população; salienta-se a diversidade de iniciativas, as quais permitem o envolvimento de todos.

Destaca-se o enquadramento da natureza na região, nomeadamente as margens do Rio Ferreira, que albergam espécies vegetais e animais de reconhecido interesse biológico, bem como fósseis da era do Paleozoico.

S. Pedro da Cova comemora especialmente o dia de S. Pedro e S. Paulo, reunindo nesse dia todas as coletividades da freguesia, incluindo as escolas. O feriado Municipal da “Romaria de Nossa Senhora do Rosário, São Cosme e São Damião”, conhecido, do ponto de vista profano, por “Festa das Nozes”, comemora-se na primeira segunda-feira de outubro.

#### Equipamentos de Apoio à População

O meio envolvente oferece uma série de equipamentos de apoio à população nomeadamente: Coletividades/Associações de Cultura, Recreio e Ocupação de Tempos Livres, Ranchos Folclóricos, Centros de Atividades Sénior, Bandas Musicais, Jardim de Infância de Ensino Particular, Salas de Apoio ao Estudo promovidas pela paróquia, Agrupamento de Escolas, Escola Secundária, Escola Profissional de Gondomar, um Centro de Saúde, Farmácias, Agências Bancárias, Piscina Municipal, Pavilhão Desportivo, Campo de Futebol, Bombeiros e rede rodoviária assegurada pelas empresas de transporte “Gondomarense” e pelos STCP.

Existem alguns constrangimentos ao bem-estar e segurança da população que, direta ou indiretamente, influenciam o seu quotidiano:

A indisponibilidade dos serviços de transporte para atender aos horários dos alunos, não permite uma deslocação de proximidade.

A insuficiência de resposta institucional para cidadãos com Necessidades Educativas Especiais de carácter permanente, não permite uma adequada integração em atividades ocupacionais/cursos profissionais.

A existência de várias barreiras arquitetónicas na acessibilidade a arruamentos, serviços e edifícios, dificulta o acesso a pessoas com mobilidade reduzida.

O Agrupamento tem proporcionado à comunidade um apoio ao desenvolvimento, quer de atividades, quer de formação certificada e dirigida para a melhoria do conhecimento e do emprego da população. Tem ainda dinamizado um conjunto de ações culturais em prol do desenvolvimento da cultura dos habitantes. Salienta-se a criação de uma Orquestra de jovens – Músicos D'Ouro, em parceria com outras entidades, a qual tem apresentado inúmeros reportórios clássicos e modernos em diferentes pontos do país.



**Figura 3 – Orquestra Músicos d'Ouro, Agrupamento de Escolas de S. Pedro da Cova**

## Caracterização do Agrupamento

### CONSTITUIÇÃO E ESCOLAS

O Agrupamento Vertical de Escolas de S. Pedro da Cova foi constituído no ano de 2003 por imperativo normativo (Decreto -Lei n.º 115 – A / 98 de 5 de Maio), tendo começado a funcionar no ano letivo 2003/2004.

Em 2009/2010, por diretriz da Direção Regional de Educação do Norte (DREN), foi alterada a designação para Agrupamento de Escolas de S. Pedro da Cova.

Atualmente, o Agrupamento de Escolas de S. Pedro da Cova é constituído pelos seguintes estabelecimentos de ensino:



Escola Básica de S. Pedro da Cova (Escola Sede)



Escola Básica de Belo Horizonte



Escola Básica de Carvalhal e MÓ



Jardim de Infância O Mineiro



Escola Básica de Passal



Escola Básica de Silveirinhos



Escola Básica de Vila Verde

Figura 4 – Escolas do Agrupamento

Algumas das escolas do Agrupamento têm vindo a ser intervencionadas pela Câmara Municipal. Contudo, salientamos o facto de alguns dos edifícios e equipamentos serem já muito antigos e degradados, sem quaisquer medidas de eficiência energética.

Fazendo uma análise ao nível das condições materiais e dos equipamentos, pode constatar-se a existência de discrepâncias, uma vez que algumas destas escolas possuem equipamento

pedagógico (biblioteca, equipamentos informáticos, sala de ludoterapia...), mas outras detêm poucos recursos e necessitam de intervenção/requalificação urgente.

Não será de estranhar as assimetrias entre a Escola Básica do Passal (requalificada e inaugurada em 2010), Escola Básica de Carvalhal e Mó (em funcionamento desde o ano letivo 2012-2013) e as restantes Escolas Básicas do 1.º Ciclo, na sua maioria em atividade há muitos anos. Todavia, a Escola Básica de Carvalhal e Mó apresenta lacunas de construção que condicionam o seu bom funcionamento.

Na Escola Sede as preocupações centram-se especialmente na qualidade dos edifícios, ao nível da climatização, das infiltrações de água nas salas de aula, da humidade, das condições acústicas. É de referir também a exiguidade de espaços específicos para atividades livres, de lazer dos alunos e para o desenvolvimento das atividades extracurriculares. Salienta-se ainda que a escola não dispõe de equipamento básico como um auditório nem de um espaço coberto para os alunos se abrigarem em dias de condições atmosféricas adversas.

A ausência e falta de manutenção de alguns equipamentos (nomeadamente informáticos, rede elétrica, *wi-fi*, falta de elevador) constituem-se, também, como condicionadores quotidianos da prática educativa.

## COMUNIDADE EDUCATIVA

### ❖ Alunos

O Agrupamento integra alunos de diferentes níveis socioeconómicos e culturais, com maior prevalência dos níveis socioculturais mais desfavorecidos e que apresentam dificuldades económicas. A percentagem de alunos apoiados pela Ação Social Escolar situa-se em 62%, ou seja, cerca de  $\frac{3}{5}$  do total. No 1.º ciclo, a taxa situa-se em 48%. Grande parte dos alunos habita num dos 4 bairros sociais existentes na vila. Salienta-se um grande número de alunos que exige respostas específicas e ajustadas às suas necessidades e potencialidades, nomeadamente com medidas seletivas e /ou adicionais, ao abrigo do Decreto-lei n.º 54/2018, de 6 de julho. A prevalência destes alunos ronda os 8%. O centro de apoio à aprendizagem (CAA), alocado à EB do Passal e à EB de S. Pedro da Cova integra, entre outros, os alunos da ex-unidade de

multideficiência. Verifica-se insuficiência de recursos humanos especializados e materiais, comprometendo assim a efetiva inclusão destes alunos.

O Agrupamento regista também um número relevante de crianças ao abrigo da lei de proteção de crianças e jovens em risco. Integra aproximadamente 7% de crianças de risco, sob a alçada da Comissão de Proteção de crianças e jovens de Gondomar (CPCJ) e o Tribunal de Menores do Porto (através da equipa multidisciplinar de assessoria ao tribunal (EMAT). Estes casos são seguidos cuidadosamente, em estreita articulação entre estas duas entidades e ainda a equipa de apoio ao aluno e à família (EAAF) deste Agrupamento.

Relativamente aos problemas emocionais/psicológicos, a percentagem de alunos com necessidade diagnosticada e em acompanhamento interno é elevada, rondando os 8 %.

Há ainda a salientar o número de casos de alunos com dificuldades de acompanhamento, que manifestam problemas de auto-organização, de gestão do tempo livre, de sistematização do estudo e que, conseqüentemente, obtêm fracos resultados académicos. Estes casos correspondem a um total de 6,5% dos alunos da escola-sede, em que todos os anos se empreendem esforços no sentido de encontrar, para os mesmos, acompanhamento individualizado por professor-tutor.

De salientar o regresso de alunos (1,6%) e respetivas famílias emigrantes ao seu país de origem com as implicações ao nível do desfasamento dos currículos escolares nacionais e das fragilidades inerentes à língua materna, que exigem recursos adicionais para avaliação e intervenção no sentido de prevenir o insucesso e a exclusão escolar e social.

#### ❖ Docentes

O Agrupamento conta com um quadro de docentes estável, com formação científica e pedagógica adequadas às exigências profissionais e com experiência.

Impera um ambiente crescente de partilha e cooperação, recetiva aos desafios e inovações que enriquece e fortalece os processos de ensino e de aprendizagem.

#### ❖ Assistentes operacionais

Embora se verifique estabilidade de um grupo significativo dos assistentes operacionais que tem apostado na formação e qualificação regista-se, também, o condicionamento inerente à

média de idade dos mesmos (50 anos) com implicações na operacionalização de algumas tarefas e na assiduidade.

❖ **Técnicos**

O Agrupamento dispõe de um núcleo de técnicos superiores das áreas da psicologia e mediação que trabalha em equipa e em articulação permanente com todos os agentes escolares e entidades externas, por forma a responder eficazmente às necessidades identificadas: avaliação psicopedagógica; apoio à educação inclusiva; orientação vocacional de alunos; formação às turmas, pais e comunidade educativa; intervenção em situações de abandono e absentismo; acompanhamento psicológico de alunos; acompanhamento de famílias; articulação interinstitucional; orientação de projetos de intervenção primária e secundária em áreas como a aprendizagem, segurança, a integração e a indisciplina.

❖ **Encarregados de Educação**

O Agrupamento integra várias Associações de Pais e de Encarregados de Educação dinâmicas, protagonizando um papel de relevo na vida da escola. As suas ações têm-se mantido firmemente envolvidas em diferentes domínios, como sejam a dinamização de atividades, a melhoria e apetrechamento das instalações, ou ainda, a participação informada nos órgãos e instituições parceiros da escola.

Em regra, a maioria dos encarregados de educação comparece na escola. Os pais participam ativamente nas atividades do Agrupamento, quer no decurso do ano letivo, quer nas reuniões de informação e avaliação.

O Agrupamento valoriza o envolvimento dos pais e encarregados de educação e continuará a fomentar a sua presença e participação nas estruturas educativas e nas atividades.

Caraterização dos Encarregados de Educação:

▪ Habilitações académicas

Quanto às habilitações académicas dos encarregados de educação há a registar:

- sem qualquer habilitação - cerca de 9%,
- com 1.º ciclo cerca de 9%

- com 2.º ciclo: 11,5%
- com 3.º ciclo: 19,5%
- com secundário: 14,8%
- com licenciatura: 3,6%
- com pós graduação e mestrado: 0,4%

Não obstante a prevalência de encarregados de educação com nível de escolarização igual ou inferior ao 4.º ano de escolaridade (18%), derivada da significativa mobilidade populacional, é de realçar o impacto do longo trajeto de valorização da formação de adultos deste Agrupamento. Esta vertente formativa, conectada ao objetivo de impulsionar académica e culturalmente a comunidade, tem tornado a percentagem supracitada menos expressiva.

#### ▪ Perfil socioeconómico e cultural

Numa perspetiva de conhecer para melhor servir, o Agrupamento dedica-se a investigar, sistematicamente, as características sociais e demográficas dos alunos que integra, para uma melhor formulação das respostas de articulação interinstitucional e das medidas pedagógicas necessárias.

No 1.º ciclo, a taxa de desemprego situa-se em 13,25%; no 2.º ciclo, a mesma taxa ronda os 15,83% e no 3.º ciclo sobe para 26%. A par desta taxa, encontramos uma empregabilidade precária, com empregos temporários ou sazonais.

É de salientar que a taxa de desemprego tem vindo a diminuir nesta população (aproximadamente 34% de diminuição face ao projeto educativo anterior), sobretudo nos pais mais jovens, facto ao qual não será indiferente o papel da escola no cumprimento da escolaridade obrigatória.

A maioria destas famílias é beneficiária do rendimento social de inserção e aufere de habitação camarária num dos bairros sociais.

É marcante a falta de expectativas dos pais/encarregados de educação e dos alunos relativamente à progressão escola e a descrença na importância da escola. O Agrupamento sente vivamente as consequências dos conflitos familiares, das situações interfamiliares presenciais e digitais, que se expressam na escola através dos alunos. A falta de competências parentais condiciona a gestão de comportamentos e do investimento dos alunos, comprometendo os resultados escolares e os resultados sociais referentes ao absentismo e à

indisciplina. No entanto, existe um grupo significativo de Encarregados de Educação, cada vez mais alargado, que se revelam atentos, responsáveis, participativos e colaborativos na vida escolar.

## OFERTAS EDUCATIVAS/FORMATIVAS

O Agrupamento oferece desde Educação Pré-escolar até ao 9.º ano de escolaridade em regime regular. Investe nas áreas artísticas e complementares, oferecendo numerosas atividades extracurriculares em domínios diversos, como a dança, desporto, música, ciência e artes plásticas.

O Agrupamento é uma referência na formação dos adultos. Deste modo, oferece Cursos de Competências Básicas e de Educação e Formação de Adultos: EFA B1 (Básico de 1.º ciclo), B2, B3 e Nível Secundário (NS). As áreas destes Cursos privilegiam os domínios com mais empregabilidade, de acordo com as características do meio envolvente, tendo sido disponibilizadas diferentes áreas como: Jardinagem, Restaurante / Bar, Cerâmica e Distribuição.

Todos os Cursos e respostas educativas não-regulares são formulados em cada ano letivo em parceria com o IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional) e outras entidades da Freguesia.

Relativamente à implementação destes Cursos, de acordo com o relatório da coordenação dos Cursos das Novas Oportunidades, “os formandos envolveram-se nas atividades de forma entusiástica e em casa, alguns deles, solicitaram ajuda aos filhos, o que demonstrou um envolvimento da família e um relacionamento enriquecido pela partilha e valorização do saber/conhecimento/ formação.”

Devemos ainda acrescentar que ocorreram mudanças no relacionamento escola-família, sentindo-se uma modificação no reconhecimento do valor da educação, pelo facto de muitos dos formandos serem, simultaneamente, Encarregados de Educação.

## Diagnóstico

---

### PONTOS FORTES

- ✦ A adoção de medidas de integração/inclusão, com reflexos na socialização dos alunos, em particular dos provenientes de meios de maior risco e mais desfavorecidos.
- ✦ A forte valorização de medidas preventivas de combate ao insucesso, com implementação de ações precoces (Pré-escolar e 1.º ciclo).
- ✦ O impacto das práticas de inclusão adotadas no sucesso dos alunos com necessidades educativas e na promoção da igualdade de oportunidades proporcionadas a todos os alunos.
- ✦ As práticas de trabalho cooperativo e colaborativo entre docentes, com reflexos no processo de ensino e de aprendizagem.
- ✦ A cultura de monitorização e avaliação.
- ✦ A gestão dos recursos humanos, potenciadora do desenvolvimento pessoal e organizacional.
- ✦ A Educação de Adultos que promove a participação ativa e o exercício da cidadania.
- ✦ O papel das lideranças que dinamizam o trabalho colaborativo.
- ✦ As sistemáticas ações de capacitação em diferentes domínios, alinhadas com as necessidades identificadas pela UO.
- ✦ O Plano Anual de Atividades diversificado, envolvendo a comunidade educativa e as atividades que estão diretamente ligadas aos objetivos do PE e do Plano de Melhoria.

## ASPETOS A MELHORAR

- ✚ O envolvimento mais ativo dos alunos nos processos de ensino e aprendizagem e nas estruturas de gestão organizacional.
- ✚ As situações de assiduidade irregular dos alunos, comprometedoras do seu sucesso.
- ✚ O processo de metavaliação, que deverá permitir incrementar o desenvolvimento organizacional do Agrupamento e a prestação do serviço educativo.
- ✚ O apoio educativo no 1.º ciclo, que deverá ser tendencialmente ministrado em assessoria, tendo como objetivo a turma; e ainda a alocação de um professor de apoio por escola.
- ✚ As metodologias e estratégias de ensino, bem como os conteúdos, que deverão ser ministrados de acordo com o nível de desenvolvimento apresentado pelo aluno.

## *Plano de intervenção estratégica*

---

Numa época em que a publicação do Decreto-Lei n.º 55/2018 deu visibilidade à importância da formação cívica e humana, a escola defende ativamente a formação de valores, a reflexão, e o posicionamento crítico, pelo que todas as turmas do Agrupamento usufruem de formação curricular e não-curricular na área de cidadania.

A ação estratégica a implementar terá igualmente em consideração os princípios que subjazem ao trabalho de natureza curricular a desenvolver, nomeadamente:

- Perfil de base humanista;
- Aprendizagem, conhecimento teórico, alargado, experiencial e aplicado;
- Inclusão de todos e de cada um, promovendo a participação e a individualidade do percurso educativo;
- Democracia, equidade, diferenciação e participação, em conformidade com o defendido no Decreto- Lei n.º 54/2018;
- Desenvolvimento sustentável e preocupação ecológica com o futuro de todos;
- Coerência entre o que a escola ensina e pratica;
- Flexibilidade e ajustabilidade do currículo em função dos alunos, dos seus interesses, das circunstâncias históricas e dos projetos da comunidade;
- Adaptabilidade e iniciativa.

O Agrupamento subscreve e privilegia as áreas de desenvolvimento e aquisição de competências constantes no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória:

- linguagens e textos;
- informação e comunicação;

- raciocínio e resolução de problemas;
- pensamento crítico e pensamento criativo;
- relacionamento interpessoal;
- autonomia e desenvolvimento pessoal;
- bem-estar e saúde;
- sensibilidade estética e artística;
- saber técnico e tecnologias;
- consciência e domínio do corpo.

## OBJETIVOS

- Conduzir todos os alunos a aprendizagens efetivas, significativas e com aplicabilidade na vida do aluno.
- Garantir a inclusão de todos os alunos, utilizando a diferença como recurso para promover a aprendizagem de todos.
- Fomentar uma cultura de participação cívica ativa e pró-social, desenvolvendo valores que permitam diminuir os comportamentos desajustados.
- Criar condições de participação na vida escolar que permitam diminuir o abandono e o absentismo.
- Contribuir para o desenvolvimento da comunidade envolvente, reforçando as parcerias entre a escola e o meio.

Deste modo, o Agrupamento estabelece como Metas gerais:

## METAS

Concretizar uma formação plena e individualizada a cada aluno, nas dimensões dos conhecimentos teóricos e práticos, civilidade, criatividade e solidariedade.

Garantir um grau de satisfação de todos os participantes da comunidade educativa igual ou acima de bom.

Diminuir o número de casos que revelam afastamento em relação à escola, traduzidos nas taxas de absentismo e de indisciplina.

Garantir a capacitação de docentes, técnicos e assistentes operacionais nas áreas do desenvolvimento da capacidade inclusiva da organização-escola e das dinâmicas pedagógicas.

Garantir que todos os intervenientes da comunidade escolar, sobretudo os alunos e as famílias, tenham uma participação ativa na vida da escola, no processo de autoavaliação e na construção de planos de melhoria.

Manter a diversidade da oferta formativa, cultural, desportiva e artística para todos, alargando as potencialidades de desenvolvimento humano.

Manter e incrementar as parcerias com entidades externas que têm revelado impacto positivo na aprendizagem.

Conduzir o agrupamento como entidade-chave na promoção e desenvolvimento da comunidade de S. Pedro da Cova.

## EIXOS DE AÇÃO ESTRATÉGICA

De acordo com as Metas estabelecidas, o Agrupamento desenvolverá um conjunto de Ações Estratégicas subordinadas aos 3 eixos propostos pela DGE:

Eixo de Ação estratégica	Ações (em conformidade com o Plano de Melhoria)	Estratégias e Estruturas pedagógicas
1. Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	1. (Especial)idades da casa	a) Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA): <ul style="list-style-type: none"> <li>• Biblioteca – Centro de recursos</li> <li>• Serviços Especializados de Apoio à Aprendizagem:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Serviço de Psicologia</li> <li>✓ Mediação Educativa</li> <li>✓ Serviço de Educação Especial</li> <li>✓ Apoio Tutorial</li> <li>✓ Clubes e Artes</li> </ul> </li> </ul> b) Orquestra Músicos d’Ouro c) Desporto escolar d) Projeto de Educação para a Saúde e) Valorização da excelência pessoal e académica <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação em cidadania</li> <li>• Voluntariado</li> <li>• Quadros de honra e mérito</li> <li>• Concursos e participação em iniciativas de âmbito regional e nacional</li> </ul> f) Ciência na escola g) Página do Agrupamento h) Jornal do Agrupamento: Giz Negro
2. Gestão Curricular	2. Cidadania consciente e ativa  3. Acompanhar e melhorar no século XXI  4. Projeto Precusores da leitura e da escrita I e II  5. Trabalho Colaborativo  6. Equipa de Apoio à Comunidade Educativa	
3. Parcerias e Comunidade	7. Serviço de Desenvolvimento e Mediação  8. Educação de Adultos  9. <i>Workshops</i>	

Para a concretização das Metas elencadas, são estabelecidos os objetivos deste Agrupamento para cada um dos Eixos:

### Eixo 1 - Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas

#### Objetivos

Promover o respeito pelo ambiente, desenvolvendo ações quotidianas que diminuam o impacto ambiental e promovam a sustentabilidade;

Providenciar formação aos profissionais alinhada com perspetivas de inclusão e melhoria da cidadania, tendo por base o Perfil do Aluno do século XXI;

Incentivar a formação contínua e o desenvolvimento profissional dos recursos humanos;

Adequar a oferta formativa às expectativas dos alunos e da comunidade;

Promover a partilha de experiências pedagógicas inovadoras, através de práticas de trabalho colaborativo e reflexão conjunta sobre a sua eficácia;

Desenvolver uma cultura de autoavaliação que contribua de forma efetiva para a melhoria das práticas e dos resultados;

Diversificar a eficácia dos circuitos de comunicação interna e externa;

Promover a literacia através de projetos e/ou iniciativas;

Criar condições para que cada aluno se sinta valorizado, acompanhado e incluído;

Envolver ativamente os Pais/Encarregados de Educação no percurso escolar dos seus Educandos e na vida da escola.

Melhorar/alargar a divulgação/comunicação de projetos e boas práticas (*webinars*,...)

## Eixo 2 - Gestão Curricular

### Objetivos

Desenvolver sistemas de ensino /aprendizagem focados em metodologias de projeto com relevância e aplicabilidade prática para cada aluno;

Criar condições para que o currículo seja explorado de modo sequencial e transdisciplinar ao longo de todo o percurso pré-escolar e escolar;

Desenvolver projetos individuais de sucesso para cada aluno;

Desenvolver a apreciação artística e o domínio de diferentes técnicas;

Criar condições para o desenvolvimento do espírito crítico e da curiosidade científica, através da pesquisa, experimentação e investigação de hipóteses;

Fomentar ações de prevenção capazes de contrariar o peso do abandono, absentismo e indisciplina, através do incremento de competências e *empowerment* dos alunos e da comunidade educativa;

Disponibilizar mecanismos de desenvolvimento vocacional dos alunos ao longo de todo o percurso pré-escolar e escolar, criando condições para que cada aluno desenvolva o autoconhecimento e participe ativamente na sociedade;

Manter os mecanismos de conceção, organização, acompanhamento e avaliação das atividades, procedendo ao planeamento conjunto do trabalho a desenvolver.

### Eixo 3 - Parcerias e comunidade

#### Objetivos

Valorizar a história e a cultura do meio envolvente, integrando as suas raízes históricas, monumentos e celebrações na cultura da Escola;

Contribuir para o desenvolvimento cultural, artístico e académico da comunidade envolvente;

Reforçar parcerias entre a escola e a Comunidade, com vista à planificação e promoção de projetos e atividades curriculares e extracurriculares;

Intensificar a participação das Associações de Pais no trabalho do Agrupamento;

Promover e participar em ações conjuntas entre a Escola e as entidades parceiras, de modo a potenciar o desenvolvimento da comunidade;

Intensificar a dinamização de ações de informação, *workshops* sobre temáticas consideradas pertinentes para alunos, encarregados de educação, professores, técnicos e assistentes.

O Projeto Educativo reúne, de forma colegial, diferentes recursos, serviços e projetos do Agrupamento. As ações que o compõem, encontram-se descritas no Plano Plurianual de Melhoria, o qual exprime a operacionalização dos objetivos enunciados.

O Projeto Educativo compreende um conjunto de estratégias e de estruturas pedagógicas, a seguir descritas:

#### ESTRATÉGIAS E ESTRUTURAS PEDAGÓGICAS

### Centro de Apoio à Aprendizagem

O Centro de Apoio à Aprendizagem constitui um serviço que integra a Biblioteca, os Clubes e outros projetos artísticos e ainda os Serviços Especializados de Apoio Educativo. Pretende que a

aprendizagem chegue a todos e a cada um, proporcionando respostas diferenciadas e inclusivas e reorganizando-as à medida das potencialidades de cada aluno.

### *Biblioteca – Centro de Recursos*

---

Assume particular importância a Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos, constituída por dois polos, situados na Escola Básica de S. Pedro da Cova e na Escola Básica de Carvalhal e Mó, que integram a Rede Bibliotecas Escolares.

A Biblioteca/Centro de Recursos disponibiliza à comunidade educativa os espaços, equipamentos, documentos, recursos e serviços técnicos e pedagógicos, por forma a proporcionar experiências geradoras de conhecimento no âmbito da leitura e literacias, da cultura, ciência e inovação.

A Biblioteca visa também facultar aos docentes do Agrupamento o acesso a toda a informação e documentação disponíveis para a preparação de aulas e projetos, bem como o desenvolvimento de um trabalho colaborativo em todas as atividades e iniciativas.

Aberta à Comunidade Educativa, a Biblioteca partilha do compromisso de, em parceria com todos os intervenientes no Projeto Educativo, se enraizar no meio envolvente, valorizar a cultura e tradições locais, o capital humano e os valores subjacentes à Comunidade, sempre na busca do sucesso escolar e pessoal dos alunos.

### *Serviços Especializados*

---

#### **SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO (SPO)**

Tem como objetivos contribuir para a concretização da igualdade de oportunidades, para a promoção do sucesso educativo e para a aproximação entre a família, a escola e o mundo de atividades profissionais. Assim, o SPO, como unidade especializada de apoio, inserido num

projeto multidisciplinar, procura contribuir para melhorar o ambiente educativo das crianças e dos jovens e acompanhá-los ao longo do seu percurso escolar. O SPO abrange todas as escolas do Agrupamento e dinamiza, ainda, uma Sala de Ludoterapia.

São competências do SPO o apoio psicológico e psicopedagógico, a avaliação especializada, a orientação vocacional e profissional de alunos, o desenvolvimento e/ou colaboração em ações de prevenção e formação de jovens e adultos da comunidade, o desenvolvimento da investigação nos campos da educação e da psicologia, a proposta e a dinamização de ações de melhoria tendo por base a investigação em psicologia da educação.

### **MEDIAÇÃO EDUCATIVA**

Este serviço apoia a intervenção preventiva e remediativa em casos e situações de risco, absentismo e indisciplina. Articula permanentemente com Diretores de Turma e outras entidades internas e externas, num esforço constante para proporcionar a melhor integração possível na escola e na família.

### **GRUPO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL /EQUIPA MULTIDISCIPLINAR APOIO EDUCAÇÃO INCLUSIVA (EMAEI)**

Esta Equipa abrange todos os estabelecimentos de ensino do Agrupamento, aglutinando, ainda, duas Unidades de Apoio Especializado de Multideficiência - EB Passal (1.º ciclo) e EB São Pedro da Cova (2.º e 3.º ciclos) .

A prestação de serviços nesta área rege-se por princípios fundamentais de Educação Inclusiva, nomeadamente: a identificação e supressão das barreiras ao desenvolvimento, à aprendizagem e à participação dos alunos na vida escolar e da comunidade; a promoção de respostas educativas para todos os alunos, independentemente das suas singularidades e necessidades; a promoção da igualdade de oportunidades no processo de ensino/aprendizagem; a possibilidade crescente de os alunos se desenvolverem e aprenderem de acordo com as suas capacidades, competências, talentos e preferências. Coordena assim a implementação progressiva da Ação *Especialidades da Casa*, dirigida inicialmente para alunos de Currículo Específico Individual (art.º 21º do revogado decreto lei nº 3/2008, de 7 de janeiro), o correspondente, atualmente (Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho) às medidas adicionais (adaptações curriculares significativas)e disponível para todos os alunos.

Direciona, também, a sua ação para a cooperação na promoção da qualidade educativa e do sucesso académico, incentivando o debate e a discussão de temáticas relevantes que fomentam o desenvolvimento profissional e a informação/formação da Comunidade Educativa.

### **APOIO TUTORIAL / APOIO TUTORIAL ESPECÍFICO**

Tendo por base a singularidade de cada aluno, o Agrupamento esforça-se por encontrar acompanhamento personalizado e sistemático a alunos que manifestam dificuldades de integração, insucesso reiterado, desvantagem educativa ou risco. O acompanhamento abrange alunos com critérios para Apoio Tutorial Específico, mas por vezes também outros alunos que dele necessitam. Desenvolve a sua ação através de sessões individuais e/ ou em pequeno grupo, valorizando-se a interligação com a família, o estabelecimento de metas partilhadas e o desenvolvimento da autorreflexão.

### **CLUBES E ARTES**

Oferta de atividades complementares de Desporto, Ciências, Música e de Artes Plásticas. Como exemplos, a aprendizagem do Canto, Coro, Guitarra, Xadrez, Oficina de Sabores, Pintura, Teatro, Cinema, Rádio, Meditação, entre outros. Esta ação envolve os alunos de todo o Agrupamento, quer em modalidade curricular para alguns deles, quer como atividade formativa, reintegrativa e de complemento para outros.

### **ORQUESTRA MÚSICOS D'OURO**

Projeto inovador no âmbito da educação musical, o qual visa a integração social e o sucesso educativo de crianças e jovens, sobretudo os mais vulneráveis. Através de uma orquestra de cordas, é proporcionada formação musical e ensino de instrumento a cada aluno. A Orquestra conta já com numerosos concertos e apresentações públicas por todo o país, com repertório clássico e moderno.

## DESPORTO ESCOLAR

A escola oferece Desporto Escolar e diferentes atividades desportivas abertas a todos os alunos. O objetivo é o de estimular a prática da atividade física e da formação desportiva como meio de promoção do sucesso dos alunos, de estilos de vida saudáveis e de valores e princípios associados a uma cidadania ativa. Destacamos a Dança, a Patinagem, o Basquete, a Natação, o Futsal, o *Boccia* entre outras.

## PROJETO DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE (PES)

O Projeto de Educação para a Saúde (PES), enquanto instrumento de trabalho integrador das preocupações do Agrupamento e da comunidade, incorpora todas as atividades educativas que concorrem para a promoção e educação para a saúde e as estratégias adotadas que permitem assegurar respostas adequadas às necessidades e aos problemas diagnosticados. Iniciativas e atividades são, por estes motivos, desenvolvidas, não somente com a intervenção da própria comunidade escolar, como também em parceria com entidades externas à escola, nomeadamente, com a Unidade de Saúde Pública, Hospital e outras Instituições.

O projeto abarca as seguintes áreas, tidas como prioritárias pelo Ministério da Educação:

- Alimentação e Atividade Física;
- Educação Sexual em meio Escolar/ IST;
- Prevenção do Consumo de Substância Psicoativas;
- Prevenção da Violência Escolar.

A finalidade do projeto é promover o desejo de saber, de saber fazer e de agir no âmbito da promoção da saúde.

## VALORIZAÇÃO DA EXCELÊNCIA PESSOAL E ACADÉMICA

- **Formação em cidadania**

O Agrupamento disponibiliza formação curricular e não-curricular na área de cidadania.

- **Voluntariado**

Através de numerosas iniciativas de voluntariado, o Agrupamento promove o desenvolvimento da solidariedade, do pensamento comunitário, da valorização do bem comum, da iniciativa responsável e da realização pessoal.

- **Quadros de Honra e Mérito**

Quadro de Honra e Mérito destinam-se a tornar visível o reconhecimento de aptidões e atitudes dos alunos que tenham evidenciado valor e mérito nos domínios cognitivo, cultural, pessoal ou desportivo. Destaca-se a valorização do altruísmo, da entreatajuda e do voluntariado.

- **Concursos e participação em iniciativas de âmbito regional e nacional**

O Agrupamento valoriza a participação ativa dos alunos em iniciativas locais e nacionais que promovam o desenvolvimento de competências e a apreciação das aptidões de cada aluno. Neste momento, o Agrupamento conta já com diversos prémios ganhos ao longo dos anos em concursos nas áreas ambientais, artísticas, científicas, desportivas e literárias. Como exemplo, a participação no *Equamat*, Canguru Matemático, Soletra, Soletrando, Prémio Ilídio Pinho, Olimpíadas da Química, Sorriso Feliz, Presépio Químico, entre outros.

De entre estes projetos, destacamos ainda o Eco-escolas: *Eco-Schools* é um Programa internacional coordenado pela *Foundation for Environmental Education (FEE)* implementado em Portugal pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) desde 1996. Tem como objetivo encorajar ações, reconhecer e premiar o trabalho desenvolvido pela escola na melhoria do seu desempenho ambiental, gestão do espaço escolar e sensibilização da comunidade. O acompanhamento e avaliação anual das atividades visa validar a qualidade do trabalho desenvolvido pela escola, através da atribuição simbólica de uma bandeira verde Eco-Escolas. A sua metodologia visa garantir a participação das crianças e jovens na tomada de decisões, promover uma cidadania responsável e contribuir para uma escola e uma comunidade mais sustentáveis.

Envolve grande parte das disciplinas e desenvolve-se ao longo do ano letivo. O Agrupamento orgulha-se de participar neste projeto, tendo já ganho a bandeira verde.

### **CIÊNCIA NA ESCOLA**

O Agrupamento valoriza a capacitação científica numa perspetiva CTSA (ciência, tecnologia, sociedade e ambiente), proporcionando atividades científicas desde o Pré-escolar ao 9º ano. As atividades são laboratoriais, experimentais e de campo, abrangem a Biologia, a Geologia, a Físico-Química e as Ciências Naturais, numa lógica interdepartamental e em parceria com a comunidade.

### **PÁGINA DO AGRUPAMENTO**

Esta ação constitui um mecanismo privilegiado de comunicação e de divulgação das atividades do Agrupamento. Promove uma interação constante entre o Agrupamento e os utilizadores através de publicações atualizadas de forma permanente. Destaca-se ainda a inserção de conteúdos na rede social *Facebook* e a faixa publicitária que confere realce aos eventos mais atuais, através de um *design* atrativo para o público-alvo.

### **JORNAL DO AGRUPAMENTO: GIZ NEGRO**

Iniciativa que potencia as competências jornalística, redatorial e de análise crítica dos alunos, através da publicação semestral de um Jornal no Agrupamento. A atividade permite a divulgação de eventos, trabalhos e textos dos alunos, atividades artísticas, opiniões e projetos a decorrer. Destaca-se o desenvolvimento da criatividade e da autonomia que esta ação proporciona aos participantes.

## Avaliação

---

Tendo em vista a melhoria educativa constante neste projeto, o mesmo será sujeito a um processo de avaliação que ocorrerá ao longo da sua implementação e envolverá os diferentes participantes no mesmo.

A Avaliação deve ter em conta a persecução da qualidade, relacionando-se esta com a eficácia e a consecução dos resultados desejados. Assim, visa melhorar a prestação do serviço educativo e a qualidade das aprendizagens dos alunos, tendo em vista a sua relevância, tanto para o indivíduo, como para a sociedade.

Esta Avaliação far-se-á através da análise dos resultados da aprendizagem, das práticas pedagógicas implementadas, dos trabalhos de equipa desenvolvidos, da adequação da organização escolar e da análise dos contextos educativos (socialização, segurança e bem-estar), da eficácia da utilização dos recursos, da participação na vida escolar e, finalmente, do grau de satisfação da comunidade educativa.

A Avaliação é ainda apoiada pela Equipa de Avaliação e Monitorização, analisada pela Equipa do Projeto Educativo TEIP, Direção e pelo Conselho Geral.

Compete ao Conselho Geral acompanhar e avaliar a execução do PE, cuja monitorização e desenvolvimento cabem, essencialmente, aos membros do Conselho Pedagógico.

O Projeto deverá ter ampla divulgação por toda a comunidade, através de mecanismos formais e informais.

A partir dos resultados da Avaliação, são sistematicamente discutidas e implementadas em diferentes órgãos pedagógicos novas medidas de reorientação da ação educativa no Agrupamento que levará a um Plano de Melhoria.

## **Conclusão**

---

É nossa ambição proporcionar a todos e a cada um dos alunos uma formação básica de qualidade que lhe permita uma bem-sucedida inserção profissional e social, num mundo em constante e rápida mudança, muito competitivo, onde se exige competência, rigor, capacidade de adaptação e desempenhos relevantes e criativos.

A escola é uma instituição geradora de educação e não somente de instrução. O Projeto Educativo enquadra as ações a desenvolver, a nível do Agrupamento, por todos os elementos da comunidade educativa, nas diferentes escolas. Definindo as orientações educativas do Agrupamento e delineando perfis de mudança, pressupõe a participação de todos os agentes educativos na expressão/concretização dessas opções.

Centrada em três grandes Áreas de Intervenção, a ação dos diversos elementos deve conduzir à implementação das atividades destinadas a atingir as prioridades estabelecidas para que se cumpra, efetivamente, a grande missão da Escola – fazer com que TODOS aprendam!



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE  
S. PEDRO DA COVA